

A Oficina de Escrita na enfermaria de psiquiatria do HUPE: um dispositivo terapêutico de humanização das práticas em saúde mental

Ingrid Vorsatz¹

Juliana Mendes de Lima²

Sabrina Varella Soares³

Resumo

Nosso objetivo é o de apresentar e discutir o trabalho que vem sendo realizado na Oficina de Escrita na enfermaria da Unidade Docente Assistencial de Psiquiatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UDAPq-HUPE) à luz da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (HumanizaSUS), bem como da nossa experiência enquanto residentes e estagiária de Psicologia na UDAPq-HUPE. Esta Oficina foi criada no ano de 2020 como uma proposta da docente e supervisora da clínica especializada na UDAPq-HUPE, que compõe o Programa de Residência em Psicologia Clínica Institucional do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IP/UERJ). Trata-se de um dispositivo terapêutico alinhado às diretrizes da HumanizaSUS e da Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB), sendo a atuação de residentes e estagiários orientada pela teoria da clínica psicanalítica das psicoses.

A Oficina de Escrita tem como principal objetivo oferecer acolhimento ao sujeito psicótico através da escuta de orientação psicanalítica, bem como de circulação e de legitimação da sua palavra. Através de uma aposta na escrita enquanto um recurso terapêutico visa proporcionar aos pacientes um lugar de elaboração da sua condição psicótica durante a internação psiquiátrica. A metodologia consiste em reuniões semanais com os pacientes internados, seus familiares e integrantes da equipe multiprofissional que atuam na enfermaria de psiquiatria, além de pacientes egressos da internação, que queiram delas participar. Estas reuniões são conduzidas pelos residentes de Psicologia, contando com a participação de estagiários do curso de Psicologia da UERJ através do estágio curricular *Clínica do sujeito e atenção psicossocial*, assim como de alunos extensionistas integrantes do projeto de extensão universitária intitulado “Lugar de palavra: a enfermaria psiquiátrica como dispositivo de sustentação simbólica para o

¹ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0210308638523119> - Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-6016-4566>

² Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0849507863010234> - Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-6700-0297>

³ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4952832247449838> - Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0842-9680>

portador de transtorno mental grave⁴” (DEPEXT/PR3/UERJ) sendo ambos – estágio e projeto de extensão universitária – supervisionados e coordenados, respectivamente, pela docente autora do presente trabalho.

Ao dar lugar à palavra de cada participante, a Oficina de Escrita, de uma parte, alinha-se à proposta de humanização das práticas em Saúde, pois promove, a partir da elaboração de cada experiência singular, o protagonismo dos pacientes na co-construção de um saber sobre seu quadro clínico e sobre o seu tratamento. De outra parte, a nossa aposta é de que, não apenas por meio da escrita, mas também da fala, a palavra possa operar como um elemento estabilizador, permitindo que o sujeito em sofrimento mental grave possa lidar com as vicissitudes de sua condição. A partir da escuta orientada pela psicanálise, a palavra do sujeito - tantas vezes desqualificada devido a sua própria condição psicótica - é legitimada e reconhecida como portadora de uma verdade singular, facultando a este a possibilidade, a cada vez e permanentemente relançada, de inscrição simbólica no laço social.

* * *

In: Cunha, C. C. da (Org.). *Notas sobre a experiência da psicologia no campo da saúde: a arte do encontro na formação*. Rio de Janeiro: Ed. IFEN, 2025.

⁴ O referido projeto de extensão universitária iniciou as suas atividades na UDAPq-HUPE no ano de 2017. A partir do presente ano (2023,) o título do projeto de extensão foi modificado para: "Lugar de palavra: relato, testemunho, escuta e escrito - a Oficina de Escrita na Enfermaria de Psiquiatria do HUPE".